

ISSN online: 2319-0728

Informativo

ABRATES

XX  Congresso
Brasileiro de Sementes
07 a 10 de agosto de 2017 - Foz do Iguaçu - PR
VOLUME 27 - Nº 2
AGOSTO DE 2017

**NÚMERO
ESPECIAL**

**ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DE
TECNOLOGIA
DE SEMENTES**

INFORMATIVO ABRATES

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE SEMENTES

Edição Especial

XX CONGRESSO BRASILEIRO DE SEMENTES

07 a 10 de agosto de 2017

Foz do Iguaçu, PR

Presidente

Francisco Carlos Krzyzanowski / EMBRAPA SOJA

1º Vice Presidente

Fernando Augusto Henning / EMBRAPA SOJA

2º Vice Presidente

Maria Laene Moreira de Carvalho / UFLA

Diretor Financeiro

José de Barros França-Neto / EMBRAPA SOJA

Vice Diretor Financeiro

Alessandro Lucca Braccini / UEM

Diretor Técnico e de Divulgação

Denise Cunha Fernandes dos Santos Dias / UFV

Vice Diretor Técnico e de Divulgação

Gilda Pizzolante de Pádua / EMBRAPA / EPAMIG

Conselho Fiscal - Titulares

Júlio Marcos Filho / ESALQ - USP

José Rozalvo Andrigueto / MAPA

Ademir Assis Henning / EMBRAPA SOJA

Conselho Fiscal - Suplentes

Marizângela Rizzatti Ávila / IAPAR

Roberval Daiton Vieira / UNESP

Francisco Guilhien Gomes Júnior / USP - ESALQ

Editores do Informativo ABRATES

Ademir Assis Henning / EMBRAPA SOJA

Fernando Augusto Henning / EMBRAPA SOJA

Francisco Amaral Villela / UFPel

José de Barros França-Neto / EMBRAPA SOJA

Editores dos Anais do XX Congresso Brasileiro de Sementes

Denise Cunha Fernandes dos Santos Dias / UFV

Gilda Pizzolante de Pádua / EMBRAPA / EPAMIG

Francisco Carlos Krzyzanowski / EMBRAPA SOJA

ABRATES

Avenida Maringá, nº 1219, Jardim Vitória

86060-000 - Londrina-PR

e-mail: contato@abrates.org.br

Informações gerais

O Informativo ABRATES é uma publicação quadrimestral da Associação Brasileira de Tecnologia de Sementes.
Publica artigos técnicos de caráter prático os quais efetivamente poderão contribuir para o desenvolvimento tecnológico da indústria de sementes.

Toda matéria publicada é de inteira responsabilidade dos autores

Layout da Capa

Claudineia Sussai

Diagramação

Jéssica Akemi Ychisawa

Ficha Catalográfica

Maria José Ribeiro Betetto

CRB 9/ 1.596

Informativo Abrates: Associação Brasileira de Tecnologia de Sementes.

Congresso Brasileiro de Sementes (20.: 2017: Foz do Iguaçu, PR).

Anais do 20 Congresso Brasileiro de Sementes 07 a 10 de agosto de 2017 Foz do Iguaçu, Pr. / (Org.). Denise Cunha Fernandes dos Santos Dias et al. - Foz do Iguaçu, Pr. 2017. Informativo Abrates, v.27, n.2. (Edição Especial).

ISSN online: 2319-0728

1.Sementes. 2. Agricultura - Anais.I. DIAS, Denise Cunha Fernandes dos Santos. II. PÁDUA, Gilda Pizzolante de. III. 20 Congresso Brasileiro de Sementes. IV Informativo Abrates.

CDD: 631.51

Informativo ABRATES, Londrina

v.27, n.2,

Agosto, 2017



GERMINAÇÃO E ATIVIDADE DA CATALASE EM SEMENTES DE *Capsicum baccatum* var. *baccatum* EM FUNÇÃO DO ARMAZENAMENTO DOS FRUTOS. PINHEIRO, D. T.; SILVEIRA, A. S.; OLIVEIRA, R. M.; BARROS, T. T. V.; DIAS D. C. F. S. (Viçosa, Minas Gerais, Brasil. Universidade Federal de Viçosa - UFV). E-mail: pinheiroagroufv@gmail.com.

RESUMO: O armazenamento de frutos carnosos após a colheita pode trazer benefícios como a continuidade do processo de maturação das sementes, que por sua vez pode contribuir para que sejam atingidos níveis máximos de germinação e vigor. Além da germinação, a análise de enzimas do sistema antioxidativo pode ser um bom indicador do vigor das sementes. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito do armazenamento de frutos de pimenta cumari na germinação e ação da enzima antioxidativa catalase (CAT). Os frutos maduros foram colhidos e armazenados a 20 °C por 0, 5, 10, 15 e 20 dias. As sementes foram extraídas manualmente, lavadas em água corrente e secas em temperatura ambiente. O teste de germinação foi conduzido em temperatura alternada de 20-30 °C e fotoperíodo de 8 h. A primeira contagem de germinação e a germinação foram avaliadas aos 14 e 30 dias, respectivamente. Para avaliação da atividade da CAT, 0,2 g de sementes foram maceradas em meio de extração e a atividade determinada através da adição do extrato enzimático líquido (50 µL) ao meio de reação (2,95 mL). O decréscimo na absorvância a 240 nm a 25 °C foi medido durante o primeiro minuto de reação. Na primeira contagem de germinação, os tratamentos com 5, 10 e 15 dias de armazenamento dos frutos foram semelhantes, com maior velocidade de germinação em relação aos de 0 e 20 dias. No entanto, a germinação das sementes de 5 e 10 dias foram semelhantes entre si e superiores aos demais tratamentos. O não armazenamento dos frutos (0 dias) acarretou na menor porcentagem de germinação observada. A atividade da CAT nas sementes providas dos frutos não armazenados foi superior à obtida nos demais tratamentos (5, 10, 15 e 20 dias). O armazenamento pós-colheita dos frutos de pimenta cumari permite a maior expressão do vigor das sementes e reduz a atividade antioxidativa da CAT. Os tempos de 5 e 10 dias são os mais indicados para armazenamento dos frutos de pimenta cumari.

Palavras-chave: Enzimas, pimenta, vigor.

GERMINAÇÃO E VIGOR DE SEMENTES DE FEIJÃO-DE-METRO EM FUNÇÃO DA ÉPOCA DE COLHEITA E TEMPO DE ARMAZENAMENTO. CUNHA, A. L. B.; SOUZA, A. C. G.; KANO, C.; CHAVES, F. C. M.; BRAGA, I. G. (Universidade Federal do Amazonas – UFAM). E-mail: giladriana3@gmail.com.

RESUMO: O feijão-de-metro é uma hortaliça usada como fonte alternativa de proteína. Produtores rurais no estado do Amazonas possuem a prática de coletar e armazenar as sementes que serão utilizadas para o próximo plantio, porém sem o manejo adequado que garanta a qualidade fisiológica das sementes. O objetivo deste trabalho foi verificar a qualidade das sementes em diferentes épocas de colheita avaliando também o armazenamento em função do tempo. O trabalho foi realizado no período de setembro/2015 a fevereiro/2017 no Laboratório de Plantas Medicinais e Hortaliças da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus-AM. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado em fatorial 5 [períodos de colheita das vagens: 13, 15, 18 e 20 dias após a antese (DAA)] x 3 [tempo de armazenamento: 0, 6 e 12 meses após a colheita], com quatro repetições. Recipientes de vidro âmbar em ambiente refrigerado (± 5 °C) foram utilizados para acondicionar as sementes. Foram avaliados a germinação (%), índice de velocidade de germinação (IVG), a emergência (%) e o índice de velocidade de emergência (IVE). Os dados foram submetidos à análise de variância, teste F e análise de regressão em função da época de colheita. Não ocorreu interação significativa entre o período de colheita e o tempo de armazenamento para nenhuma variável. Houve um comportamento quadrático para todas as variáveis em função da época de colheita. A germinação foi maior na época de 15 DAA com 88% no tempo zero, reduzindo para 85% aos 6 meses e chegando a 84% no tempo 12 meses. Os menores percentuais de germinação foram nas épocas de 10 e 20 DAA, independente do tempo de armazenamento cuja variação ficou entre 65 a 51%. A emergência foi mantida em 85% no tempo 0 até os 12 meses de armazenamento na época de colheita 15 DAA. O IVG e IVG dos 15 DAA foi estatisticamente superior em todos os tempos de armazenamento. Recomenda-se a utilização de sementes coletadas aos 15 DAA, sendo viável seu armazenamento por um período de até 12 meses.

Palavras-chave: *Vigna unguiculata* subsp. *sesquipedalis*, produção de sementes, hortaliça, não-convencional.